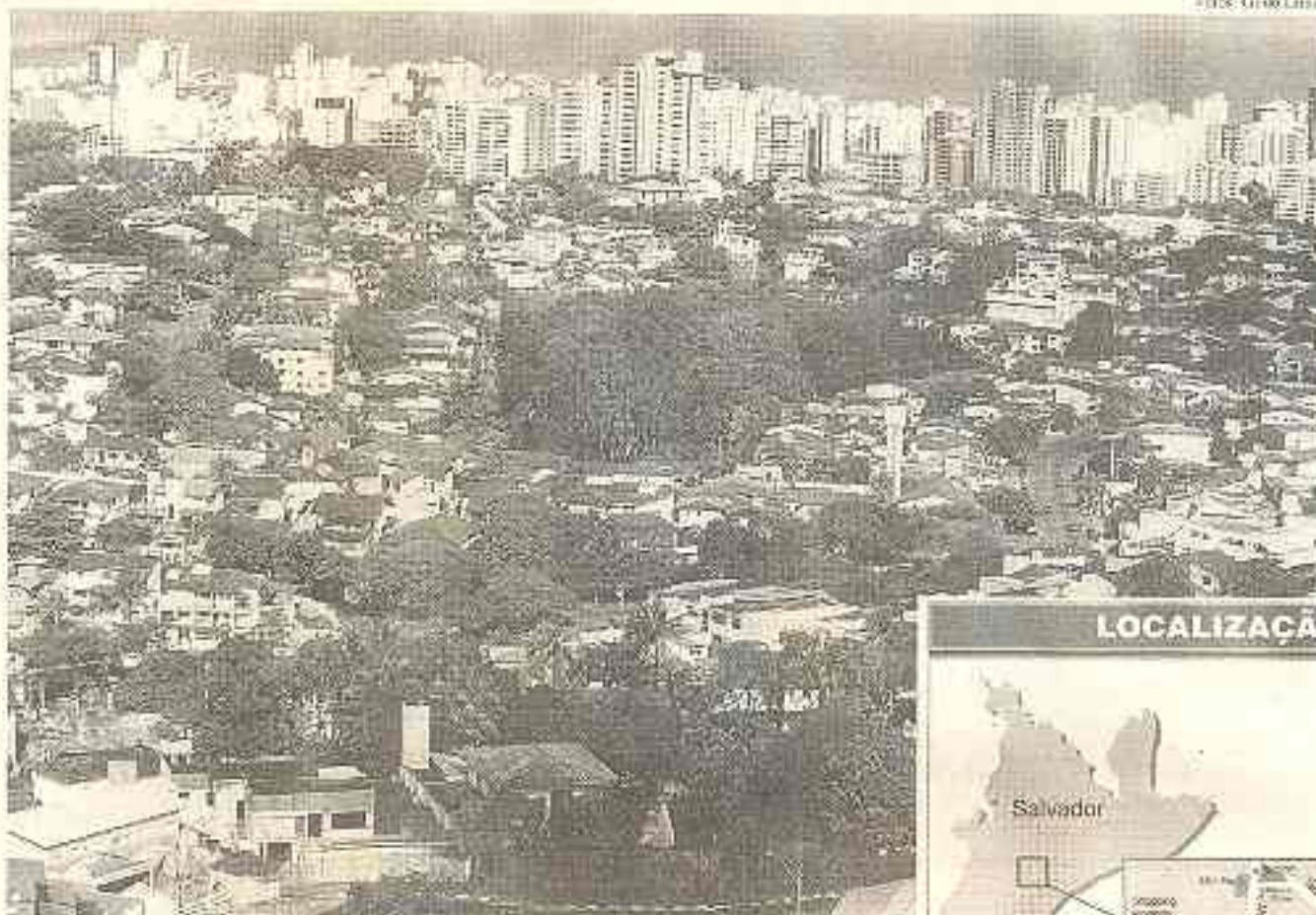


# Caminho das Árvores luta contra o comércio

Foi-se o tempo romântico de décadas passadas, quando surgiu o sonho de um condomínio residencial para a classe média alta isolado dos problemas da cidade. O tempo passou, Salvador expandiu-se para o norte e o comércio acompanhou. O Caminho das Árvores absorveu todas as características de um bairro movimentado: tráfego intenso, problemas na pavimentação, falta de segurança. A luta dos moradores contra a invasão das casas comerciais vem tendo, ao longo dos anos, sucessivos rounds. Mas, situado entre a Pituba e o Iguatemi, parece que o bairro não resistirá à nova vocação.



Pouco mais de 20 anos foram suficientes para tornar a área uma das mais densas de Salvador

IVANA BRAGA

## NOSSO BAIRRO

Com muito charme, habitado por uma população de alto poder aquisitivo, cercado de construções de arquitetura moderna e arrojada e de fácil acesso, o Caminho das Árvores não é, oficialmente, um bairro, mas uma extensão da Pituba. O local que passou a ser conhecido como Caminho das Árvores surgiu no final da década de 70 a partir de um empreendimento lançado pela Construtora Odebrecht, cujo projeto previa a implantação de um loteamento dirigido à classe média alta, onde foi imposta a regra de construções estritamente residenciais: unifamiliares. Portanto, desde que foi idealizado, o Caminho das Árvores proibia a instalação de empresas e prédios de apartamentos, norma que foi desrespeitada com a convivência da própria Prefeitura de Salvador.



residencial se misturam, os moradores do Caminho das Árvores brigam para manter distantes as atividades comerciais. Por enquanto, apenas os moradores do loteamento que originou o bairro conseguiram, após travarem uma verdadeira batalha judicial e administrativa, manter o caráter eminentemente residencial do local. A presidente da Associação dos Moradores do Loteamento Caminho das Árvores, Eglê Vieira Santos Pinheiro, não desistiu para fazer cumprir a legislação, burlada até mesmo pelos órgãos públicos.

Foi a partir da luta encampada pela associação que os moradores conseguiram preservar o aspecto residencial do loteamento. A Câmara Municipal de Salvador aprovou a Lei 5.553,

promulgada em junho de 1999, ordenando a ocupação e uso do solo do loteamento que garante a natureza residencial em 15 das 16 alamedas que compõem o loteamento, permitindo o funcionamento de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços unicamente na Alameda das Espafúdias. "Mesmo assim, a lei preserva o local, não permitindo a instalação de determinados tipos de comércio", explica Eglê Pinheiro.

### Segurança comprada

Difícil traçar a radiografia de

um bairro habitado por pessoas de alto poder aquisitivo, cujas casas e edifícios são cercadas de muros ou grades, a comunicação é feita por meio de porteiros eletrônicos ou empregados orientados a "despachar" os intrusos. O Caminho das Árvores tem seus problemas, mas num local eleito por políticos, secretários de Estado, fazendeiros, juizes, médicos, advogados, enfim, por boa parte da elite da sociedade baiana, a solução das carências fica mais fácil. Os moradores mantêm quase que uma "linha direta" com as autoridades estaduais e municipais.

Os políticos que residem no bairro funcionam como uma espécie de "porta-voz" da comunidade e o dinheiro resolve grande parte dos problemas. A partir da implantação do comércio em parte do Caminho das Árvores, os moradores passaram a conviver com a insegurança. Roubo de carro, assaltos, mortes começaram a fazer



EDITADO POR ANA TAVARES

Ao lançar o empreendimento, a Odebrecht apostou na aceitação, pela população de maior poder aquisitivo, de um novo local para abrigar as famílias oriundas de bairros classe média alta, como Vitória e Barra, sufocados pelo comércio. A iniciativa agradou e o loteamento Caminho das Árvores foi eleito como opção de moradia de quem buscava o equilíbrio entre uma local tranquilo, mas próximo do centro de lazer e negócios. A ideia original durou pouco tempo. A cidade começou a expandir-se no sentido do recém-instalado Shopping Iguatemi, e o então loteamento passou à condição de bairro, transformando-se no endereço predileto de empresas, escritórios, clínicas, salões de beleza, bancos, transformando o pacato local no novo coração da cidade.

Diferente dos demais bairros onde os segmentos comercial e

## Metro quadrado valorizado

O Caminho das Árvores não se limita à área residencial ocupada pelo loteamento. A partir do Hiper Posto já começa o bairro, onde estão instalados diversos empreendimentos bancários, comerciais, edifícios residenciais e de escritórios, supermercados, farmácias, delicatessen, entre outras atividades comerciais. Ao longo da Avenida Tancredo Neves os empreendimentos comerciais superam as residências. O edifício empresarial Suarez Trade é exemplo da modernidade que tomou conta da área, onde funcionam centenas de empresas. Mas nem por isso está imune aos problemas de infra-estrutura que infernizam os usuários do local. "Quando chove isso aqui fica totalmente alagado", diz um

dos empresários instalado no edifício.

Símbolo do Caminho das Árvores, o edifício da Casa do Comércio, modelo de arquitetura conhecido internacionalmente, é marco do desenvolvimento comercial da área, eleita por profissionais liberais. A especulação imobiliária investiu pesado, transformando a Tancredo Neves numa das áreas mais valorizadas de Salvador, onde o metro quadrado é disputado por edifícios direcionados para atender às necessidades e exigências de um mercado cada vez mais seletivo.

A facilidade de acesso e a implantação de agências bancárias atraiu uma população que vivia espremida na área do



Instalação de faculdade trouxe mais problemas à rua principal

Comércio. A oferta cresceu e o espaço passou a ser ocupado por médicos, advogados, clínicas, agências de turismo, e até uma faculdade se instalou na área, gerando mais um proble-

ma para os moradores do loteamento Caminho das Árvores, que reclamam do excesso de veículos estacionados ao longo das ruas, especialmente da Alameda Cajazeiras.

parte do cotidiano do bairro, antes um lugar tranquilo e de acesso quase exclusivo para moradores e convidados. As empresas começaram a se instalar no local, trazendo consigo as vantagens e desvantagens do comércio. "O comércio é nosso câncer", queixa-se Gilson Magalhães Argolo, 64 anos, 21 dos quais morando no Caminho das Árvores. Para ele, o comércio gerou uma população flutuante que quebrou a tranquilidade do bairro. "Não precisamos desse comércio. Contamos com o Iguatemi e os shoppings do Itaigara que atendem nossas necessidades", atesta ele.

O exemplo dos moradores do Caminho das Árvores confirma que "a união faz a força". Como resultado conjunto dos habitantes do bairro, o loteamento ficou imune dos efeitos nocivos do comércio, a Polícia Comunitária reduziu em cerca de 50% o número de ocorrências e a população retomou um pouco da antiga calma. Mas isso custa dinheiro. É a comunidade que mantém as 11 viaturas da Polícia Comunitária que atuam na área do Iguatemi e Itaigara, conforme atesta Gilson Argolo, membro do Conselho de Segurança.

### O TEMPO

**NA BAHIA**

■ Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas. Temperatura elevação. Ventos NE/SE fracos a moderados.

| LUA | MARÉS   | VENTOS                         | TEMPERATURA                 |
|-----|---|--------------------------------|-----------------------------|
|     | <b>PREAMAR</b><br>às 07h21/2,1m<br>e às 19h56/2,0m  | NORDESTE/<br>SUDESTE<br>FRACOS | <b>MÁXIMA</b><br><b>29°</b> |
|     | <b>BAIXAMAR</b><br>às 01h02/0,7m<br>e às 13h23/0,6m | MODERADOS                      | <b>MÍNIMA</b><br><b>20°</b> |

| NO MUNDO      |         |
|---------------|---------|
| Amsterdã      | 13° 21° |
| Aixona        | 21° 31° |
| Atlanta       | 21° 37° |
| Bangkok       | 23° 33° |
| Barcelona     | 19° 28° |
| Beirute       | 24° 30° |
| Belgrado      | 13° 24° |
| Berlim        | 12° 20° |
| Boston        | 14° 20° |
| Bruxelas      | 12° 22° |
| Budapest      | 13° 24° |
| Buenos Aires  | 6° 15°  |
| Cairo         | 24° 36° |
| Caracas       | 18° 26° |
| Chicago       | 14° 24° |
| Copenhague    | 13° 20° |
| Dublin        | 6° 19°  |
| Estocolmo     | 14° 19° |
| Frankfurt     | 13° 22° |
| Genebra       | 12° 24° |
| Hanói         | 26° 29° |
| Havana        | 26° 32° |
| Hong Kong     | 26° 31° |
| Honolulu      | 24° 29° |
| Jakarta       | 23° 31° |
| Jerusalém     | 18° 31° |
| Johannesburgo | -2° 14° |
| Lima          | 16° 18° |
| Lisboa        | 16° 31° |
| Londres       | 14° 26° |
| Los Angeles   | 17° 31° |
| Madri         | 16° 36° |
| Manila        | 25° 31° |
| México        | 32° 44° |
| México        | 12° 23° |
| Miami         | 26° 33° |
| Montevideu    | 4° 13°  |
| Montreal      | 10° 23° |
| Moscou        | 16° 24° |
| Nassau        | 24° 33° |
| Nova Iorque   | 17° 26° |
| Oslo          | 13° 18° |
| Paris         | 13° 24° |
| Pequim        | 28° 34° |
| Praga         | 13° 19° |
| Roma          | 17° 26° |
| São Francisco | 12° 19° |
| San Juan      | 26° 31° |
| Santiago      | 4° 13°  |
| Seul          | 26° 31° |
| Sófia         | 13° 24° |
| Taipe         | 26° 34° |
| Teerã         | 24° 36° |
| Toquio        | 27° 32° |
| Túnis         | 18° 33° |
| Varsóvia      | 11° 18° |
| Washington    | 17° 18° |
| Zurique       | 8° 23°  |

| NAS CAPITAIS   |         |
|----------------|---------|
| Aracaju        | 25° 28° |
| Belém          | 22° 32° |
| Belo Horizonte | 15° 23° |
| Boa Vista      | 23° 32° |
| Brasília       | 14° 29° |
| Campo Grande   | 8° 30°  |
| Cuiabá         | 13° 24° |
| Curitiba       | -1° 18° |
| Florianópolis  | 3° 19°  |
| Fortaleza      | 23° 30° |
| Goiania        | 12° 24° |
| João Pessoa    | 23° 28° |
| Maceió         | 22° 28° |
| Manaus         | 22° 31° |
| Natal          | 21° 28° |
| Palmas         | 20° 29° |
| Porto Alegre   | 2° 20°  |
| Recife         | 22° 29° |
| Rio Branco     | 20° 30° |
| Rio de Janeiro | 9° 26°  |
| Salvador       | 21° 28° |
| São Luís       | 24° 30° |
| São Paulo      | 4° 23°  |
| Teresina       | 21° 32° |
| Vitória        | 18° 23° |

| NAS REGIÕES BRASILEIRAS    |   |
|----------------------------|---|
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | Nublado com chuva no Amazonas, Pará, Amapá e Roraima. Demais áreas, parcialmente nublado com névoas secas em Rondônia e Tocantins. Possíveis chuvas no norte de Tocantins.  |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | Encoberto a nublado com pancadas de chuva isoladas no Maranhão. Chuvas esparsas no leste entre o Rio Grande do Nor-   |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | Parcialmente nublado a nublado com chuva no centro e sul de Mato Grosso do Sul. Possíveis chuvas no norte de Mato Grosso. Demais áreas, parcialmente nublado com névoas secas.  |
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | Parcialmente nublado a nublado com chuvas no sul e leste do São Paulo. Claro a parcialmente nublado passando a nublado com possíveis chuvas no Rio de Janeiro. Pode gear no sul de Minas Gerais e Mantiqueira em São Paulo. |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | Nublado com pancadas de chuva no Paraná, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.   |

## A presença de políticos

É grande o número de personalidades políticas que escolheram o Caminho das Árvores como opção de moradia. A facilidade de deslocamentos para outras áreas da cidade e o fato de ser um bairro com boa infra-estrutura são as justificativas para a escolha. A lista alcança ex-governadores, como João Durval, deputados federais e estaduais, juizes, secretários de governo, desembargadores, entre outros. Vários profissionais liberais têm sucedido e ocupam um dos 580 lotes da "ilha" residencial do bairro. Mas nem sempre a "autoridade" participa ou coopera com a vida dos moradores. "Alguns gostaríamos de ver

longe do bairro", admite educadamente a presidente da Associação dos Moradores do Loteamento Caminho das Árvores, Eglê Pinheiro que, por questões éticas e de boa vizinhança, prefere não citar nomes.

**Sem constrangimento**

É fato que por abrigar personalidades do mundo político e administrativo baiano o bairro conta com certa facilidade em solucionar problemas, o que, para outros, seria mais difícil. "Temos amigos e quando a situação exige não temos constrangimento em recorrer a eles", confessa Gilson Argolo.



Moradores são obrigados a medidas extremas para terem segurança

Mapas e gráficos de: FÁBIO NUNES DE OLIVEIRA - 2000; MONTEIRO DE ANDRADE - 2000; OLIVEIRA - 2000